



William J. Bennett

O LIVRO

→ DAS →

VIRTUDES

Responsável
pelo Material:

Ana Lúcia
Hennemann

PARA CRIANÇAS

ILUSTRAÇÕES DE

Michael Hague



EDITORA
NOVA
FRONTEIRA

**Livro do
Professor**

COM TEXTOS DE

*Alicia Aspinwall - Carolyn Sherwin Bailey - Kate Douglas Wiggin - Nora Archibald Smith -
Cyrus Macmillan - Emilie Poulsson - Esopo - Etta Austin Blaisdell - Mary Frances Blaisdell -
Frank Crane - Eugene Field - J. Berg Esenwein - Marietta Stockard - James Baldwin -
M. Bentham-Edwardssthat - Monteiro Lobato - Olive A. Wadsworth - Penryghn Coussens - Robert Frost*

TRADUÇÕES DE

*Carlos Alves - Cláudia Roquette-Pinto - Lia Neira -
Luiz Raul Machado - Ricardo Silveira - Sofia Sousa e Silva*



Direitos de edição da obra em língua portuguesa no Brasil adquiridos pela EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPAÇÕES S/A. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação etc., sem a permissão do detentor do copirraite.

EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPAÇÕES S/A.
Rua Candelária, nº 60, GRP 701 a 714 — Centro
Rio de Janeiro/RJ — CEP: 20.091-020

Direção editorial: Daniele Cajueiro
Editoras responsáveis: Luana Luz e Mariana Elia
Produção editorial: Adriana Torres, Bárbara Anaissi e Laura Souza
Copidesque: Camille Perissé
Projeto gráfico: Larissa Fernandez
Diagramação: Rafael Lima

Material Digital de Apoio à Prática do Professor que
acompanha o Livro do Professor da obra *O livro das
virtudes para crianças*, 1ª edição.

Ana Lúcia Hennemann.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2021.

Título:	O livro das virtudes para crianças
Autores:	William J. Bennett (e textos de: Alicia Aspinwall, Carolyn Sherwin Bailey, Kate Douglas Wiggin, Nora Archibald Smith, Cyrus Macmillan, Emilie Poulsson, Esopo, Etta Austin Blaisdell, Mary Frances Blaisdell, Frank Crane, Eugene Field, J. Berg Esenwein, Marietta Stockard, James Baldwin, M. Bentham-Edwardsthat, Monteiro Lobato, Olive A. Wadsworth, Penryhn Coussens e Robert Frost)
Ilustrador:	Michael Hague
Tradutores:	Cláudia Roquette-Pinto, Ricardo Silveira, Luiz Raul Machado, Lia Neiva, Carlos Alves e Sofia Sousa e Silva
Tema:	Autoconhecimento, sentimentos e emoções
Gênero literário:	Conto, crônica, novela
Categoria:	4º e 5º anos

SUMÁRIO

1. Carta ao professor	5
Apresentação do autor e do ilustrador	12
Importância da leitura literária	13
2. Propostas de abordagem em sala de aula	15
Atividades pré-leitura	15
Atividades durante a leitura	16
Atividades pós-leitura	18
Aprimoramento da compreensão oral	19
Abordagens interdisciplinares no contexto de aprendizagem	22
3. A literacia familiar: um trabalho conjunto entre educadores e família	24
4. Bibliografia comentada	27
5. Sobre a responsável pelo Material	28
6. Anexos	29

1. CARTA AO PROFESSOR

Caro professor,

Oportunizar à criança o diálogo sobre virtudes é uma proposta pertinente para o contexto educacional, ainda mais quando elas vêm estruturadas em um livro que aborda de diferentes modos as “qualidades” esperadas num indivíduo que vive num grupo social, intitulado escola.

Virtude é uma característica humana voltada para a prática do correto, sendo que todos, enquanto sociedade, devemos prezar que as crianças tenham a oportunidade de entender o quanto as escolhas assertivas as auxiliam a viver com melhor qualidade na interação com o outro. Sabemos que existem aprendizagens que ocorrem através da transmissão cultural, ou seja, da intermediação de outros para com aqueles que estão em processo de aprender. Isso envolve processos relacionados à aprendizagem cognitiva, à aprendizagem acadêmica, voltada a conceitos e procedimentos, como também à aprendizagem relacional. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) faz menção às habilidades socioemocionais: atitudes e valores que auxiliam o indivíduo a resolver situações complexas do dia a dia (Brasil, 2018).

Desenvolver competências engloba a construção de conhecimentos e habilidades, sendo que a BNCC (Brasil, 2018) ressalta o exercício de empatia, diálogo e resolução de conflitos como forma de conviver em grupo, e é justamente nesse viés que a obra **O livro das virtudes para crianças** promoverá momentos de reflexão sobre como o aluno poderá se autorregular, despertar empatia para com os demais e propor soluções para possíveis conflitos que possam surgir no grupo, além de oportunizar o estabelecimento de relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças. Por isso, a obra se enquadra perfeitamente no tema “Autoconhecimento, sentimentos e emoções”.

A obra trata de uma coletânea de textos, principalmente poemas, caracterizados pela estruturação em estrofes regidas por uma métrica e marcadas pela questão da sonoridade, sobretudo ao final das frases, formando rimas; e contos, definidos como narrativas bem curtas, centralizadas na resolução de um único conflito e regidas por poucos personagens e cenários. Os textos provêm de diferentes autores, com o intuito de fazer com que os alunos reflitam sobre a importância da cultura de bons valores, como honestidade, responsabilidade, lealdade, amizade, disciplina, perseverança, entre outros.

Há 31 textos atemporais, divididos em dez virtudes estruturadas em quatro eixos centrais: coragem e perseverança; responsabilidade, trabalho e disciplina; compaixão e fé; e honestidade, lealdade e amizade.

A coletânea da “Coragem e Perseverança” enfatiza o quão é importante exercitar a prática de seguir seus objetivos, apesar das dificuldades que possam ocorrer.

Dessa forma, se entende que cada indivíduo tem habilidades muito importantes que não se limitam apenas a fazer com que se obtenha êxito, mas sim, que auxilie toda uma comunidade. As crianças vão ter a oportunidade de ler seis textos nessa coletânea, seja em forma de conto ou de poema, estruturados do seguinte modo:

	Título	Gênero	Síntese
Coragem/ perseverança	Tente mais uma vez	Poesia	Aborda o estímulo de se perseverar a fim de alcançar algum objetivo, mesmo que nas primeiras tentativas isso não tenha dado certo.
	Perseverança	Poesia	Fala sobre a dedicação constante para que se possa dar continuidade aos propósitos que nos são pertinentes.
	É possível	Poesia	Retrata a importância de focar as melhores estratégias de se conseguir chegar ao resultado, de modo a não focar apenas as dificuldades.
	O pequeno herói da Holanda	Conto	Mostra que cada um tem um valor inestimável e, por meio de pequenas ações, pode contribuir para a melhoria de sua família, seu bairro, sua cidade, seu estado, seu país, enfim para o mundo.
	A tartaruga e a lebre	Fábula	Mostra que nem sempre tudo que é mais rápido é o melhor meio para se chegar a um determinado local, o importante é a persistência para ir até o fim.
	As estrelas do céu	Conto	Narra a história de uma menina que quer alcançar as estrelas e conta com a ajuda de vários elementos da natureza para auxiliá-la na empreitada. Quando ela tem a nítida sensação de ter segurado uma das estrelas, desperta de seu sono, porém feliz, pois em suas mãos há indícios de que seu objetivo fora alcançado, o que nos remota à importância de se persistir e ir em busca de nossos sonhos, pois eles, de algum modo, se tornam realidade.

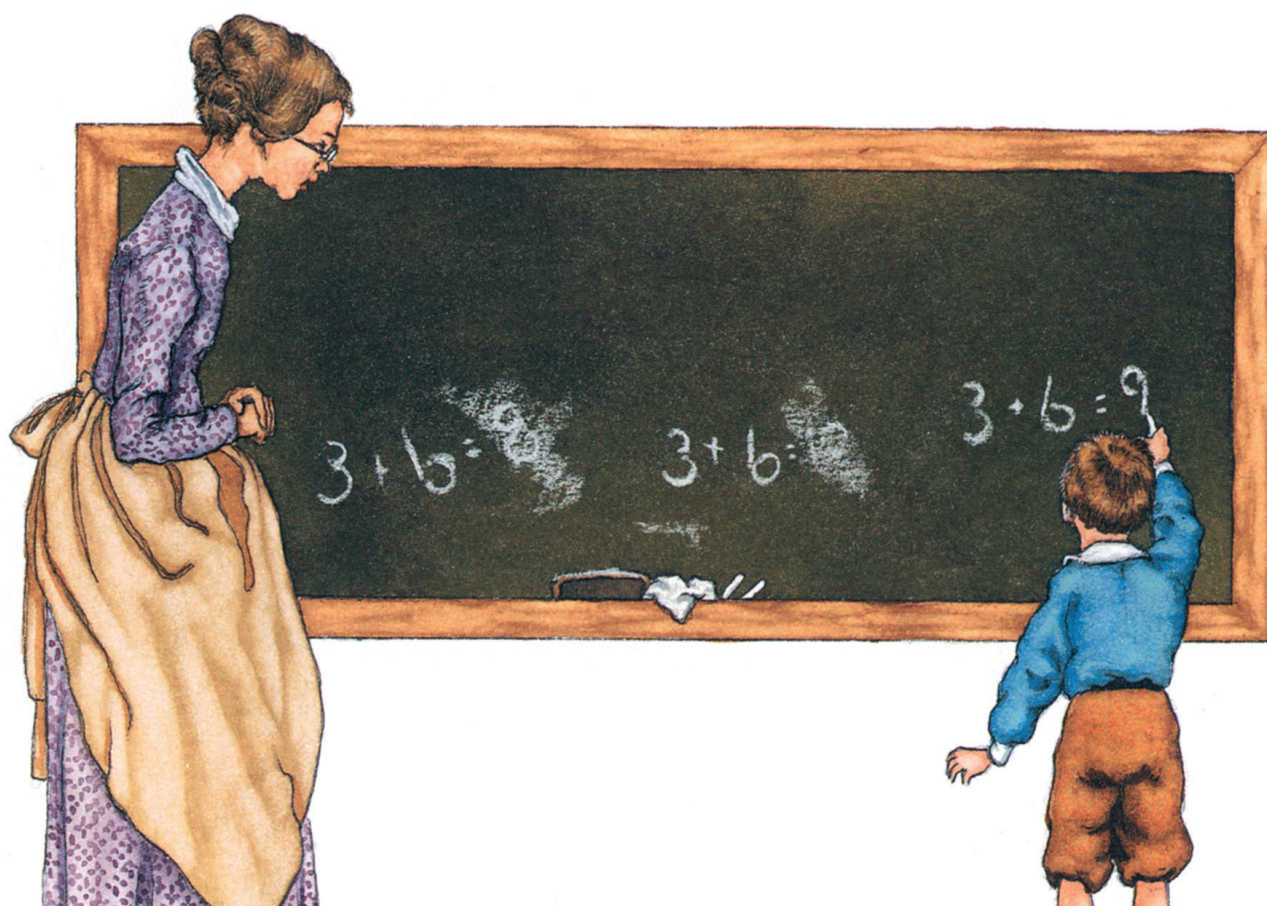
A coletânea da “Responsabilidade, Trabalho e Segurança” retrata a questão do dever antes de pensarmos nossos direitos, além das práticas de palavras de boa educação, tais como o “por favor” e o entendimento de que devemos colaborar e participar do grupo, não só nos momentos de prazer, mas sim em tudo que for necessário. Sendo assim, foram elencados nove textos, seja em forma de conto ou de poema, estruturados do seguinte modo:

	Título	Gênero	Síntese
Responsabilidade/ Trabalho/ Disciplina	O pequeno Fred	Poesia	Trata-se de um pequeno poema que descreve os hábitos de Fred antes de dormir, como roupa adequada e o desejo de boa noite aos familiares.
	Havia uma menininha	Poesia	Retrata os bons hábitos e atitudes de respeito com pessoas e objetos que fazem parte do lar.
	Por favor	Conto	O texto faz alusão a personagens que se chamavam Por Favor e moravam dentro das pessoas, porém, diariamente precisavam ser evocados para que, desse modo pudessem “buscar maior quantidade de ar”. O fato é que havia dois irmãos e um deles não estava proporcionando a saída do Por favor em suas palavras, então, o Por favor abandonou seu dono e foi passar o dia na boca de seu irmão. Em tudo o que esse irmão dizia aparecia duas vezes “por favor”, ou seja, dois personagens precisavam sair da boca para tomar ar. O irmão, ao ver as palavras proferidas duplamente, começou a prestar mais atenção e tentou pronunciar também, contudo, somente no dia seguinte o seu boneco de Por Favor voltou a sua boca e, desse modo, conseguiu pronunciá-lo com bastante agilidade.

	Título	Gênero	Síntese
Responsabilidade/ Trabalho/ Disciplina	Precisa-se de um menino	Poesia	Retrata um anúncio que busca um menino que tenha todas as qualidades esperadas dentro das normas de convivência e habilidades sociais. Traz uma lista imensa de atributos ideais, mas que talvez tenhamos dificuldades de encontrar.
	Lá longe, na campina	Poesia	Retrata um poema no qual as mães estão em volta de seus filhotes e os instruem no que podem fazer. Eles vão aprendendo as habilidades de sua espécie junto a seus responsáveis e com a companhia de seus irmãos.
	A galinha ruiva	Fábula	Trata-se de uma fábula que retrata a falta de envolvimento dos membros de determinada comunidade para com os afazeres do dia a dia, ali representados pelo plantio do trigo, sua colheita e preparo do pão, até fique pronto. No entanto, todos querem participar desse momento de prazer. Eis que então a personagem que desde o início esteve envolvida em todo o processo explica que, agora que está tudo pronto e que não houve o envolvimento de ninguém durante os preparativos, eles tivessem o bom senso de entender que não deveriam receber nenhuma recompensa em troca da sua falta de comprometimento.
	O rei e o falcão	Conto	Narra a história de um rei que, em um momento de irritação, mata seu melhor amigo, o falcão; em sequência descobre que o pássaro havia lhe salvo a vida. Diante disso, vem a lição de que devemos nos acalmar e contar até dez antes que nossas atitudes precipitadas se tornem fonte de profundo arrependimento.

	Título	Gênero	Síntese
Responsabilidade/ Trabalho/ Disciplina	Hércules e o carreiro	Fábula	Aborda o quanto temos que fazer a nossa parte nos momentos de adversidade: podemos, sim, implorar auxílio de outros, mas em primeiro lugar somos nós quem devemos mover nossos esforços.
	São Jorge e o dragão	Mito	Fala sobre fazer o bem quando houver necessidade e sem temer os obstáculos que se encontram pelo caminho. A frase inicial enfatiza que pais e professores são mestres em exercitar tal tarefa. Tais pessoas, que interrompem suas atividades para prestar auxílio a quem necessita, são chamadas por vezes de cavaleiros ou santos; outras vezes, são chamados de professores e pais.

A coletânea da “Compaixão e fé” traz a abordagem de se colocar no lugar do outro, bem como de acreditar que vai alcançar os resultados esperados, exercitando a empatia. Nela, há oito textos, estruturados do seguinte modo:



	Título	Gênero	Síntese
Compaixão /fé	Oração de uma criança	Poesia	Fala sobre a oração, sobre ter discernimento para andar no caminho do que é certo. A oração é, antes de tudo, um momento de reflexão, de autorregulação de comportamento.
	Respeito aos animais	Poesia	Fala sobre o respeito aos seres vivos, pois cada um tem a sua função na natureza.
	Sermão aos pássaros	Poesia	Retrata São Francisco de Assis, conhecido como o protetor dos animais, que conversa com os pássaros e ama todo o esplendor de suas qualidades com seus cantos.
	Alguém está vendo você	Conto	Mostra que a nossa conduta, enquanto estamos na frente dos demais, deveria ser a mesma de quando não há ninguém nos observando.
	O discípulo honesto	Metáfora	Faz um convite para o discernimento de fazer o que é correto, por exemplo: o que fazer caso se encontre um saco de dinheiro? Devolver ou guardar?
	O pequeno raio de Sol	Conto	Fala sobre a boa intenção: o quanto ela é valiosa quando tentamos fazer algo que auxilia mais pessoas. Mesmo que a intenção não se torne real, o que vale é a tentativa.
	O leão e o ratinho	Fábula	Conta a história de um ratinho que foi poupado da morte, e então auxilia o leão, por meio de gestos pequenos, mas persistentes, de roer uma corda.
	A lenda da concha	Lenda	Fala sobre a partilha: pequenos goles de água repartidos são revertidos em uma fonte natural.

A coletânea da “Honestidade, lealdade e amizade” traz a abordagem de ser honesto, de se consolidarem laços de amizade, de ser leal às pessoas e aos propósitos. Nela, há oito textos, estruturados do seguinte modo:

	Título	Gênero	Síntese
Honestidade/ lealdade/ amizade	O pasto	Poesia	Fala de um menino que precisa realizar algumas tarefas e convida alguém para ir junto a ele, o que nos faz lembrar que tudo é melhor quando temos companhia.
	George Washington e a cerejeira	Conto	Fala sobre ser verdadeiro: falar a verdade para as pessoas.
	Senhor, fazei de mim uma luz	Poesia	Retrata o quanto é importante mostrar-se prestativo para as pessoas, ser luz.
	A cinderela indígena	Conto	Mostra a importância de ser sincero e de fazer o bem.
	Os brinquedos do menino	Poesia	O poema fala sobre a transição da criança para o adulto, do não brincar mais com aqueles brinquedos que diariamente faziam parte do contexto pueril, da longa espera dos brinquedos pela volta do menino.
	O menino que mentia	Fábula	O texto narra a história de um menino que fazia constantes trotes para as outras pessoas, porém, quando o fato foi real, ele não obteve crédito dos demais e acabou perdendo seus bens.
	O lenhador honesto	Conto	Existem recompensas por ser honesto, que são experimentadas por aqueles que fazem da honestidade a sua prática.
	O sapo e a cobra	Conto	As crianças não têm preconceitos: elas brincam e se divertem com todos. No entanto, determinadas situações culturais fazem com que a ingenuidade seja perdida, de modo a cada um ficar somente próximo daqueles que lhe são semelhantes e ignorar o quão enriquecedor é aprender com os demais.

Soares (2009) ressalta que a abordagem de virtudes e valores no espaço escolar oportuniza aos educandos um processo de ensino e aprendizagem pautado em uma constante atitude crítica, que entende qual são os limites e possibilidades frente às circunstâncias. Além disso, a obra **O livro das virtudes para crianças** está sendo ofertada para estudantes do 4º e do 5º anos do Ensino Fundamental, período em que os alunos estão voltados à interação em grupo e às alterações comportamentais, o que engloba a passagem da criança para a adolescência. Isso exige maior descentração e os torna mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro. Para isso, primeiramente se faz necessário terem trabalhado em si boas atitudes e valores.

Portanto, essa obra irá contribuir para a estimulação de competências voltadas à ética, garantindo a construção de habilidades voltadas ao fortalecimento de valores sociais edificados, como coragem, perseverança, responsabilidade, trabalho, disciplina, compaixão, fé, honestidade, lealdade e amizade. Além disso, como já mencionado, a obra apresenta vários gêneros literários e autores oriundos das mais diversas culturas e períodos, contribuindo, também, para a expansão do repertório literário da criança. Dessa forma, é perceptível tratar-se de uma obra diferenciada, que promoverá múltiplas abordagens pedagógicas, auxiliando o desenvolvimento socioemocional dos alunos.

APRESENTAÇÃO DO AUTOR E DO ILUSTRADOR

William J. Bennett, durante o governo do presidente Reagan, foi secretário de educação dos Estados Unidos da América e diretor do Escritório de Política Nacional do Controle de Drogas no governo do presidente Bush. Ele é autor de várias obras, dentre elas **O livro das virtudes**, vencedora do Prêmio Pulitzer, que se trata de um prêmio anual nos Estados Unidos, outorgando aqueles que realizam trabalhos de excelência na área do jornalismo, da literatura e da composição musical.

Para **O livro das virtudes para crianças**, Bennett coletou e recontou diversas histórias clássicas, que vão desde poemas a contos e fábulas. Algumas foram originalmente criadas por autores de literatura infantil há muito falecidos, outras foram adaptadas de histórias de tradição oral.

O ilustrador **Michael Hague** é conhecido pelos detalhes intrincados e realistas que leva seu trabalho e pelas cores ricas que escolhe. Nasceu em Los Angeles e seus pais emigraram de Londres para a Califórnia logo após a Segunda Guerra Mundial. Enquanto crescia, ele foi muito influenciado pelos quadrinhos, especialmente pelo Príncipe Valente, e atribui muito de seu interesse pela fantasia romântica às aventuras do príncipe. Seu pai era caminhoneiro, já a mãe era escritora e ilustradora de livros infantis.

IMPORTÂNCIA DA LEITURA LITERÁRIA

Ao refletirmos sobre a importância da leitura literária, é comum lembrarmos o quanto ela proporciona aumento no repertório linguístico do leitor, ampliação de ideias e postura crítica frente às intempéries da vida. Carvalho e Baroukh (2018) ressaltam que a leitura literária oferta momentos de respiro em nossas vidas, pois o material da literatura é a própria vida em suas diversas facetas. A leitura nos faz nos envolvermos em tramas, conhecer vidas que não são nossas, mas estão em nós. Por isso, o ato de ler melhora nossas funções cognitivas, afetivas e sociais.

Os aspectos cognitivos englobam uma gama de processos que podem ser desenvolvidos a partir do hábito da leitura e continuamente expandidos quando o leitor a tem como hábito constante. Nos processos cognitivos voltados à linguagem, encontramos aspectos relacionados à fluência leitora, à ampliação de vocabulário, à consciência morfológica, à ortografia, à compreensão leitora, entre outros. Nas ciências humanas que abordam questões históricas e geográficas, é perceptível o quanto a leitura literária expande os conceitos de tempo e espaço, pois ora a criança se encontra em uma gruta, em um riacho, em uma pequena aldeia, ora ela pode estar em uma cidade ou país diferente. Desse modo, os alunos desenvolvem a cognição *in situ*, aquela que leva em consideração a contextualização marcada pelas noções de tempo e espaço, conceitos fundamentais da área. Além do mais, desenvolvem o raciocínio espaço-temporal, previsto na BNCC (Brasil, 2018), entendendo como as ações que fazemos ontem influenciam hoje.

No que tange aspectos relacionados às funções executivas, ou seja, as habilidades que nos permitem iniciar, continuar e finalizar tarefas, sendo as principais a memória operacional, a flexibilidade cognitiva e o controle inibitório, podemos dizer que a leitura literária contribui com toda essa tríade de funções. A Política Nacional de Alfabetização (PNA) ressalta que as funções executivas são habilidades que “se envolvem na regulação de outros processos cognitivos, possibilitando o controle e autorregulação de cognições, comportamentos e emoções” (Brasil, 2019b).

A memória operacional é estimulada cada vez que o leitor precisa reter as informações lidas nos parágrafos anteriores, comparar com as informações que estão em leitura no momento e, por meio disso, fazer inferências no que está subentendido. A flexibilidade cognitiva é estimulada cada vez que o leitor imagina o cenário em que os personagens se encontram ou leem descrições de como são os seus perfis. Em alguns momentos, o leitor terá que desconstruir o que previamente havia pensado sobre a leitura e reformular seus conceitos, ou seja, flexibilizar ações. O ato de focar sua atenção na leitura sem se deixar levar por pensamentos que não correspondem ao contexto exige o controle inibitório, outra habilidade diversas vezes estimulada pela leitura literária.



A relação com os aspectos afetivos se dá cada vez que o leitor se percebe vivenciando ficticiamente a experiência do personagem, o que envolve uma relação de empatia literária. Carvalho e Baroukh (2018) mencionam que o leitor é coautor do texto, pois ele imprime sentidos pessoais ao que lê, ou seja, ele não se limita a reproduzir ou reconstruir o que o autor produziu, mas vai além disso. Cada vez que o leitor se percebe, por exemplo, na situação da “Galinha Ruiva”, que é um dos personagens descritos na obra **O livro das virtudes para crianças**, ele poderá entender quais as sensações que a galinha teve ao executar várias tarefas sozinha enquanto os demais amigos apenas observavam e, dessa forma, perceber o que a levou a ter a atitude descrita no final da história. Aliado a isso, caso a criança esteja passando por alguma situação semelhante na realidade, ela tem a oportunidade de aprender com o personagem quais as suas estratégias utilizadas, para que possa também fazer uso delas na vida real.

Os aspectos sociais são pontos importantíssimos abordados na leitura literária, pois o repertório dos textos aborda a interação humana nas suas múltiplas possibilidades. Através do livro **O livro das virtudes para as crianças**, o leitor vislumbrará aspectos voltados à amizade, ressaltando o valor dela; às normas de etiqueta e educação, que facilitam a interação com os outros; ao senso de responsabilidade por tudo que pertence a nós e aos outros; à coletividade, ressaltando que fazemos parte de um todo e que cada um tem papel significativo dentro de um grupo social; e à compaixão como fator importante para saber se colocar no lugar do outro.

Diante de tantos aspectos proporcionados pela leitura literária, entende-se o quanto ela contribui para o desenvolvimento de várias habilidades cognitivas e proporciona uma formação de leitores capazes de ser e de estar no mundo com uma visão mais crítica, com discernimento e que estabelecem múltiplas relações entre o lido e o vivido, para que, assim, possam ser mais assertivos em seus atos, pensamentos e ações. “O texto literário aguça a imaginação e o raciocínio, uma vez que não se fecha em si mesmo, mas se abre ao leitor, chamando-o a interagir.” (Vasconcelos & Matos, 2018).

Desse modo, a escola é um local que serve de elo entre a leitura literária e a constituição do aluno como leitor, caso este ainda não tenha arraigado em seu cotidiano essa prática tão rica em oportunidades. Cada vez que é proporcionado o encontro do estudante com a leitura literária, é como se lhe ampliássemos os horizontes e lhe mostrássemos visões diferenciadas de mundo sem que precisasse sair de sua residência, tornando possível, assim, fazer associações que lhe permitam refletir, compreender e intervir nos mais diversos contextos.

2. PROPOSTAS DE ABORDAGEM EM SALA DE AULA

A leitura se constitui como um ato de ressignificação daquilo que antes nem se havia pensado para um fato a ser explorado, portanto, cada obra lida proporciona múltiplas experiências a serem vivenciadas, com as quais o professor poderá estimular inúmeras habilidades e objetivos de aprendizagem. Nesse sentido, trazemos alguns objetivos e estratégias de aprendizagem que podem ser utilizadas como recursos alternativos para maior intensificação da relação entre leitura literária e leitor.

ATIVIDADES PRÉ-LEITURA

Tão importante quanto a leitura são os preparativos para o ato de ler, quando se mobilizam conhecimentos prévios do leitor para que ele tenha maior compreensão relativa ao texto. Desse modo, direcionamos a atenção do aluno para aspectos voltados à memória de longo prazo. Ele também pode resgatar o que sabe sobre a discriminação visual, pois serão enfocados aspectos relacionados à ilustração do livro, características peculiares das fontes de letras usadas, bem como detalhes típicos dos personagens ou dos cenários em que se encontram. Portanto, o professor pode se utilizar de exercícios como:

- Solicitar aos alunos que leiam o título da história e falem o que entendem sobre virtudes. Em sequência, pedir para que eles folhearem as páginas do livro,

analisar as estruturas de textos que ali se encontram, se conseguem perceber os quatro grandes eixos que o livro está estruturado. O tipo de ilustração que acompanha os textos, o jogo de cores escolhidos pelo ilustrador.

- Solicitar às crianças que leiam a sinopse da contracapa do livro e fazer posteriormente um diálogo sobre as suas expectativas referentes à leitura da obra: o que eles pensam que haverá no contexto das histórias? E que tipo de leitura irão encontrar?
- Outra possibilidade é apresentar aos alunos a capa do livro e observar com eles os detalhes da ilustração. Que relação é possível estabelecer entre o título, destacado em vermelho com letras bem trabalhadas, e as imagens que ali se encontram? Poderá também ser feito o convite para refletirem sobre a escolha do ilustrador de ter usado o tom de azul como fundo na capa do livro.

Essas atividades retratam as seguintes habilidades da BNCC:



(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

As ilustrações podem ser retomadas individualmente a cada leitura de um novo conto. E, neste momento, pode ser realizada nova exploração a respeito do que os alunos imaginam sobre a história que lerão a seguir, a partir da imagem, tentando prever o clima do conto, do que trata, onde se passa, tipo de final etc.

ATIVIDADES DURANTE A LEITURA

Uma boa leitura exige que o leitor tenha compreensão daquilo que já leu, da parte que está lendo e do que virá a seguir. Esse contexto demanda um processo cognitivo muito importante que é a memória operacional, ou seja, trata-se de uma memória que retém as informações por determinado tempo para que possa ser feita a compreensão e a manipulação das informações. Sendo assim, visando trazer subsídios para que os alunos possam ter maior compreensão durante a leitura, é importante ofertar recursos para que eles consigam entender melhor todo o contexto abordado no livro:

- O livro das virtudes para crianças traz uma série de valores sobre os quais as pessoas devem refletir. Por qual motivo o autor achou importante trazer estes diferentes textos para que pudessem ser lidos?
- De que forma as virtudes podem auxiliar no bom relacionamento entre um grupo? Quando há falta de virtudes que tipo de indivíduo/sociedade está se constituindo?
- Analise com as crianças a diversidade de gêneros literários que se encontra dentro da obra e tente reagrupá-los conforme o gênero. Analise quais foram mais fáceis de compreender e quais tiveram maior complexidade.
- Convide os alunos a apreciarem as ilustrações de Michael Hague, procurando analisar as cores utilizadas nos cenários, estilo de vestuário e características dos personagens destacados em alguns textos.

Essas atividades retratam as seguintes habilidades da BNCC:



(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP21): Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP30): Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

ATIVIDADES PÓS-LEITURA

A compreensão textual requer estimulação de habilidades de atenção, memória, linguagem, entre outras, pois o aluno precisa sustentar sua atenção para conseguir realizar a leitura, lembrar informações prévias acerca dos elementos que agregam a obra, bem como de todo o contexto incluído dentro da narrativa. Isso tudo oportuniza a ampliação da linguagem e o conhecimento de mundo. Sendo assim, são propostas algumas atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito do conteúdo das diversas áreas do conhecimento, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas.

- O professor pode solicitar que o aluno identifique uma palavra ou expressão chave que sintetize os textos lidos, a fim de que os alunos montem o Calendário das Virtudes (conforme a Ficha 1, disponível para impressão).

Ficha 1 - Calendário das Virtudes

BNCC: (EF15LP07) Editar o texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital

O livro das virtudes para crianças

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	Cada texto que você ler, deverá registrar uma palavra ou expressão que reflete o que pensou sobre o mesmo, por exemplo: no texto 1: Tente mais uma vez, poderá escolher palavras tais como: "TENTAR NOVAMENTE", "PERSEVERAR", "CONTINUAR", etc... Você estará montando o Calendário das Virtudes!!! Ficará lindo!!!			

Material complementar referente às orientações do livro *O livro das virtudes para crianças*

- Diálogo sobre as virtudes que permeiam as histórias: pesquisar em outros locais, como o dicionário, o significado da palavra “virtude”. Tentar fazer com que os alunos expliquem o que entenderam sobre cada uma das virtudes – por exemplo: o que significa amizade? E na prática, como funciona? – bem como quais as histórias retratam essa virtude.

Essas atividades retratam as seguintes habilidades da BNCC:



(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF15LP07) Editar o texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

APRIMORAMENTO DA COMPREENSÃO ORAL

A inserção de estratégias de interação verbal para aprimoramento da compreensão oral dos alunos pode ser mediada pelo professor ao ensinar que o aluno comece a empregar pronomes interrogativos e adverbiais que lhes auxiliem a perceber mais detalhadamente os elementos do texto:

- O professor poderá ter um dado, no qual cada face tenha um símbolo que represente um pronome interrogativo. Sendo assim, alguns colegas podem vir jogar o dado e quando cair em determinado símbolo, realizarem uma pergunta utilizando o pronome em destaque. Exemplo: caso se jogue o dado e caia: “Qual?”, o aluno poderá fazer a elaboração da seguinte pergunta: “Em qual momento a cobra e o sapo perceberam que não poderiam mais ser amigos?”

Uma alternativa é ter uma caixa com fichas contendo palavras e símbolos. A criança deverá retirar uma das fichas para utilizar em seu vocabulário. Exemplo:



QUEM? ☺	QUANDO? ☾	ONDE? ⊕
QUAL? **	POR QUE? ⊕	QUE? ⊕

Através desse material, o professor ensinará à criança que podemos fazer perguntas a nós ou aos colegas para entender mais a história, sendo que toda a atividade precisa ser realizada em etapas. Primeiramente, durante um bom tempo, a criança retira a ficha, o professor faz a sua leitura, e orienta a criança a como perguntar ou responder, para que, com o uso desta estratégia em vários momentos da leitura, a criança consiga ela mesma elaborar suas perguntas.

Exemplo:

Se a criança retirar a ficha do “Quem”, o professor poderá dizer: “Olhe só, o colega pegou a ficha em que está escrita a palavra ‘Quem?’: trata-se de uma pergunta que fazemos para entender quem fez alguma coisa, ou quem fez parte da história.”

Outros exemplos:

Quem	Quem são os personagens que mais chamaram sua atenção nas histórias lidas?
Quando?	Quando o menino percebeu que havia um vazamento no muro? E por qual motivo decidiu colocar o dedo no furo?
Onde?	Onde está o menino que deixou seus brinquedos na prateleira durante anos?
Qual?	Qual a mensagem que podemos refletir através da história “A tartaruga e a lebre”?

Por que?	Por que a galinha ruiva decidiu comer o pão sozinha?
Que?	Que relação podemos estabelecer entre o texto “Perseverança” e nossas aprendizagens?

A estratégia de ensinar a criança a fazer perguntas relativas ao texto fará com que ela amplie seu vocabulário, aguçe sua curiosidade e sistematize esta prática para outros contextos de sua vivência, tornando-a mais observadora e fornecendo-lhe diferentes ferramentas para compreensão textual. A compreensão leitora requer a capacidade de inferências, de entender aquilo que não aparece diretamente no texto. Por isso, é desde cedo que estratégias de compreensão leitora precisam ser ensinadas, permitindo ao aluno direcionar sua atenção para aspectos relevantes do texto, pois ele precisa compreender que cada obra retrata personagens, elementos e cenários diferenciados. Essas atividades retratam as seguintes habilidades da BNCC:



(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP21): Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP30): Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES NO CONTEXTO DE APRENDIZAGEM

- Atividades de Artes: criando um cartaz de divulgação Solicitar aos alunos que criem um *banner*, que poderá ser feito de papel *kraft*, folha de cartolina ou outro material disponível. Cada aluno escolherá uma das histórias para criar um cartaz, usando como modelo os que são utilizados no cinema para divulgar filmes. O objetivo é criar um cartaz destacando o título da história, autor, personagens principais (caso tiver) e uma ilustração dele. Poderão confeccionar um convite em nome da turma, solicitando que demais turmas da escola venham visitá-los em determinado período. Cada um colocará seu cartaz em exposição na frente da sua mesa, poderá falar um pouco sobre a sua história, ou então poderão ser divididos em grupos que irão até a sala de demais alunos da escola apresentar os seus cartazes e convidar que demais crianças leiam o livro.

Essas atividades retratam as seguintes habilidades da BNCC, do componente de Artes:



(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobra-dura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

- Atividade de Geografia: Por quais motivos rios e oceanos inundam as cidades? No conto “O pequeno herói da Holanda”, além de contemplar a coragem de uma criança, vemos um problema que, de modo diferenciado, também pode ocorrer em algumas cidades brasileiras. Solicitar que as crianças pesquisem sobre ou, então, o professor poderá trazer já alguns tópicos para ilustrar a inundação em ci-

dades brasileiras. Todos terão que avaliar quais os motivos para que isso venha a ocorrer e se é a mesma situação descrita na história. Ou seja: a Holanda é um país que fica abaixo do nível do mar. O Brasil também fica abaixo do nível do mar?

Essas atividades retratam as seguintes habilidades da BNCC:



(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).

(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.

- Atividade de Habilidades Sociais/Linguagem: projeto vivenciando virtudes na prática. Em roda de conversa, dialogar com os alunos sobre que virtudes precisam ser desenvolvidas ao longo de toda a vida. Temos algumas que já bem constituídas, no entanto, há outras que precisam ser estimuladas, portanto, o professor pode criar um projeto que consistem em trabalhar uma virtude mensalmente. Por exemplo: em todo início de mês, se pode escolher uma virtude a ser trabalhada, quando serão destacadas as características esperadas para ela e, dessa forma, será feito um painel em formato de nuvem de todas as habilidades que as crianças precisam tentar desenvolver durante o mês. Exemplo: "virtude do mês: perseverança — persistir, seguir em frente, tentar novamente, resiliência, continuar, aceitar os desafios, desviar obstáculos, continuar até concluir a tarefa, etc."

Há a possibilidade de se fazer uma ficha individualizada, conforme a Ficha 2 (disponível para impressão):

Ficha 2 - Projeto Virtudes

BNCC: (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

O livro das virtudes para crianças

Virtude do mês:		<input type="text"/>
Significado conforme o dicionário:	Ações que posso ter para exercitar esta virtude:	
<hr/>	<hr/>	
<hr/>	<hr/>	
<hr/>	<hr/>	
<hr/>	<hr/>	
<hr/>	<hr/>	
<hr/>	<hr/>	

Material complementar referente às orientações do livro *O livro das virtudes para crianças*

3. A LITERACIA FAMILIAR: UM TRABALHO CONJUNTO ENTRE EDUCADORES E FAMÍLIA

Nos primeiros anos de vida da criança, práticas de literatura podem ser iniciadas através de ações do adulto que realiza a leitura para ela: trata-se da literatura familiar. Sabe-se que a família tem papel muito importante no desenvolvimento da criança, sendo assim, a literacia familiar faz menção ao “conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem oral, a leitura e a escrita, que as crianças vivenciam com seus pais ou responsáveis”. (Brasil, 2019a) Evidências científicas elucidam que crianças que se constituem em lares com hábitos de literacia familiar se tornam melhores leitores e estudantes.

Essas práticas envolvem desde a interação verbal, a leitura dialogada, a narração de história, contatos com a escrita, atividades diversas e até a motivação em relação à leitura e à escrita. Todas essas situações oportunizam que a criança venha a criar hábitos e postura de um leitor. Ela vai internalizando que os livros são fonte de conteúdo repleto de histórias, personagens, cores, traçados, entre outros. A identificação de alguns elementos ilustrados na história proporciona a ampliação do vocabulário oral e léxico, além de fazer a relação entre formas, cores e demais atributos presentes no livro. A modelagem através da observação de como segurar o livro, folhear as páginas e se deter em cada página, seja para leitura, seja para analisar os elementos ilustrativos, vai sendo internalizada de forma gradativa. Quanto maior o contato que as crianças tiverem com a literacia familiar, mais ganhos vão obter.

Uma das principais práticas da literacia familiar é a leitura dialogada, na qual ocorre uma conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta (Brasil, 2019b), situação que mostra à criança que o livro não é um objeto de individualidade, mas sim de coletividade. O leitor questiona, leva adiante os conhecimentos adquiridos naquele contexto e cria proximidade com as demais pessoas quando dialoga sobre a obra lida. Pequenas sementes plantadas no seio familiar, através da literacia, vão se estendendo para a literacia emergente, que trata de todo envolvimento da leitura literária no contexto da educação básica escolar, e se ampliam na literatura intermediária, na qual se encontram os alunos do quarto ano em diante.



A Leitura Dialogada praticada com crianças maiores e com adolescentes reforça conhecimentos e habilidades adquiridos na escola, além de continuar estimulando o desenvolvimento da linguagem e o amor pela leitura.

Desse modo, a leitura dialogada iniciada no seio familiar vai se ampliando de tal forma que, futuramente, pode ser estendida à toda comunidade, quando as crianças se envolvem em práticas de pesquisa comunitária, a de levar mensagens sobre a obra que leram. Sendo assim, as crianças podem fazer interlocuções com a obra **O livro das virtudes para crianças** e com demais pessoas da comunidade, fazendo com que outros venham a tomar ciência de que elas leram a obra, e que esta retrata a importância das relações sociais, do modo de conviver em grupo. Dessa forma, poderá fazer com outras pessoas também se interessem pela leitura literária. Por isso, sugerimos as atividades a seguir para incentivar a literacia familiar por meio de **O livro das virtudes para crianças**.

- Atividades de História: Pesquisa escolar

Solicitar aos alunos que pesquisem, na comunidade local, com demais alunos ou com seus pais, vizinhos etc., questões como:

1. O que é virtude?
2. Qual a virtude você mais valoriza em uma pessoa?
3. Você conhece alguém que tenha esta virtude? Quem?

Os alunos poderão montar com o professor um gráfico registrando as respostas.

Como tarefa alternativa e complementar das leituras realizadas, poderão assistir ao filme *A corrente do bem* – estrelado no ano de 2000 e dirigido por Mimi Leder. Por meio dele, poderão identificar quais principais virtudes o personagem principal apresenta.

Essas atividades retratam as seguintes habilidades da BNCC:



(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.

- Projeto para a comunidade

Na obra **O livro das virtudes para crianças** há várias narrativas contendo mensagens para todos, então as crianças poderão ser instigadas a criar, em pequenos papéis, uma frase incentivando que as pessoas procurem trazer determinada virtude para o seu dia a dia, por exemplo: “A amizade é um bem preciso, porém ela é como uma planta — precisa ser regada diariamente... Seja amigo das pessoas!”. A proposta é que a turma ofereça essas mensagens para os funcionários da escola, os amigos, os familiares etc.

Essas atividades retratam as seguintes habilidades da BNCC:



(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

4. BIBLIOGRAFIA COMENTADA

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018. Trata-se de um documento regulamentador e norteador das aprendizagens essenciais que devem ser trabalhadas nas escolas públicas e particulares da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, visando que os alunos tenham assegurados os direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento pleno. A obra proporciona uma diretriz norteadora dos currículos e municípios de todo o Brasil, visando a promoção da igualdade no sistema educacional e contribuindo para a formação integral dos estudantes para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra Mim: Guia de Literacia Familiar*. Brasília: MEC, SEALF, 2019a.

Trata-se de material de referencial teórico norteador do projeto Conta pra mim, o qual retrata a importância da literatura familiar como promotora do desenvolvimento da oralidade, da leitura e da escrita, através de ações realizadas no contexto familiar.

BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Alfabetização (PNA)*. Brasília: MEC, 2019b. Trata-se de um documento norteador das habilidades que necessitam ser estimuladas para que a criança venha a desenvolver os conhecimentos básicos que possam auxiliá-la na aprendizagem das habilidades de leitura, escrita e matemática. O objetivo deste documento é elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo em todo o território brasileiro e, para isso, traz para as salas de aula os achados das ciências cognitivas, de modo a promover, em consonância com o pacto federativo, as práticas de alfabetização mais eficazes, a fim de se criar melhores condições para o ensino e a aprendizagem em todo o país.

CARVALHO, Ana Carolina & BAROUKH, Josca Ailine. *Ler antes de saber ler: oito mitos escolares sobre a leitura literária*. São Paulo: Panda Educação, 2018.

Trata-se de uma obra que aborda a leitura literária na escola, por meio de oito mitos sobre práticas recorrentes nas escolas. Também trazem questões a serem discutidas pelos educadores, tais como: é melhor ler ou contar histórias? Há assuntos proibidos para as crianças? Como escolher um livro para a roda de leitura? Ao longo dos capítulos, as autoras também exemplificam algumas práticas vividas com professores em seus cursos de formação, enriquecendo ainda mais a discussão sobre o assunto.

SOARES, Vilma Rogéria. *A necessidade de ensinar virtudes e valores na educação infantil através da parceria família/escola*. Monografia (Licenciatura de Pedagogia) – Instituto Superior de Educação Paraíso, Uniesp, Minas Gerais, 2009.

A obra constitui um espaço reflexivo de ampliação de saberes sobre como educadores precisam estar cientes de que a educação não se preocupa apenas com a preparação das crianças para serem úteis à comunidade, mas com o resultado de seu crescer, naturalmente integrado a ela. Portanto, a abordagem de virtudes e valores deve ser uma prática que auxilia a formação educacional dos alunos e deve ser uma prática realizada em parceria com a família.

VASCONCELOS, Ana Emília Pereira & MATOS, Ivânia Maria Costa de. “A literatura na sala de aula no ensino fundamental”. *Revista Tropos: Comunicação sociedade e cultura*. v. 7, nº 1, jul. 2018. Trata-se de um artigo que visa ressaltar a importância de novas práticas de letramento literário, de modo a reorganizar o espaço/tempo do ensino de literatura na sala de aula, proporcionando momentos de interação e discussões que contribuam para a formação social dos leitores.

5. SOBRE A RESPONSÁVEL PELO MATERIAL

Ana Lúcia Hennemann

Neuropsicopedagoga clínica (Espaço NeuroPsi-NH). Mestranda em Intervenção Psicológica no Desenvolvimento e na Educação (Funiber). Professora em cursos de pós-graduação em Neuropsicopedagogia pelo Censupeg; ex-membro-técnico da SBNPp (Sociedade Brasileira de Neuropsicopedagogia) (2016-2020). Cofundadora e Diretora Pedagógica na Plataforma Educacional Neurons (www.clickneurons.com.br). Formação em Pedagogia (ISEI), Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional (Censupeg) — Neuroaprendizagem (Unopar); Alfabetização (Unicid); Gestão e Liderança (São Fidelis) Educação 5.0: metodologias ativas, tecnologias disruptivas e inovação acadêmica no ensino superior (São Fidelis).

Atua há 36 anos no contexto da aprendizagem, auxiliando indivíduos que apresentam dificuldades em aprender e desenvolvendo atividades focadas na estimulação cognitiva, através de jogos, tarefas e treinamento de habilidades. Ministra cursos para educadores voltados às funções executivas, transtornos e dificuldades de aprendizagem, senso numérico, alfabetização e jogos na aprendizagem. Para clínicos, oferta cursos voltados à gamificação no consultório clínico e supervisão profissional.

Gosta de escrever, de criar materiais instrucionais, de ouvir músicas, de conversar com pessoas e de ouvir atentamente as suas vivências, suas expertises. Atualmente, tem reaprendido a aprender com o João Victor, o primeiro neto. É através dele que os olhares teóricos da neurociência mostram na prática o quanto as primeiras fases do desenvolvimento infantil são momentos de muita estimulação e construção de bases edificadoras para as próximas etapas.

6. ANEXOS

Ficha 1 - Calendário das Virtudes

BNCC: (EF15LP07) Editar o texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital

O livro das virtudes para crianças

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	<p>Cada texto que você ler, deverá registrar uma palavra ou expressão que reflete o que pensou sobre o mesmo, por exemplo: no texto 1: Tente mais uma vez, poderá escolher palavras tais como: "TENTAR NOVAMENTE", "PERSEVERAR", "CONTINUAR", etc... Você estará montando o Calendário das Virtudes!!! Ficará lindo!!!</p>			

Material complementar referente às orientações do livro *O livro das virtudes para crianças*

Ficha 2 - Projeto Virtudes

BNCC: (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

O livro das virtudes para crianças

Virtude do mês: <input type="text"/>	
Significado conforme o dicionário:	Ações que posso ter para exercitar esta virtude:
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>

Material complementar referente às orientações do livro *O livro das virtudes para crianças*